

**Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS**

Demonstrações financeiras  
intermediárias  
em 31 de março de 2011

# Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

## Demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2011

### CONTEÚDO

Relatório de revisão dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9 - 31



## Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Gás de Santa Catarina  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS (“Companhia”), em 31 de março de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Exceto quanto ao explicado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações financeiras intermediárias apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria.

Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para conclusão com ressalva**

Conforme nota explicativa nº 8, a Companhia contabilizou na rubrica de tributos a recuperar no ativo não circulante, créditos de ICMS oriundos da aquisição de materiais e equipamentos para a construção de obras ligadas a distribuição de gás natural em Santa Catarina no valor de R\$16.098 mil. A recuperabilidade destes créditos está sendo discutida judicialmente, em virtude de posicionamento contrário da Receita Estadual. De acordo com o pronunciamento contábil CPC 25, ativos contingentes não podem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, ou seja, com trânsito em julgado. Dessa forma, a rubrica de tributos a recuperar está superavaliada naquele montante, devendo ser reclassificada para a rubrica do Intangível, sendo amortizado conforme sua vida útil, a partir da data de sua aquisição. Conseqüentemente, em 31 de março de 2011, o Patrimônio Líquido e o Ativo Intangível estão superavaliados no montante de R\$8.460 mil.



### **Conclusão com ressalva**

Com base em nossa revisão, exceto pelo parágrafo de “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de março de 2011, sem ressalvas.

Florianópolis, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)  
CRC SC-000055/F-4

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

### Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota	31/03/2011	31/12/2010 (Reclassificado)		Nota	31/03/2011	31/12/2010 (Reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	97.097.797	108.517.313	Fornecedores	12	65.245.778	62.834.430
Contas a receber de clientes	7	37.040.052	33.405.482	Financiamentos	13	5.441.721	8.186.021
Estoques		740.261	785.274	Obrigações sociais e trabalhistas		3.848.519	3.693.100
Tributos a recuperar	8	2.312.545	147.743	Obrigações tributárias	14	13.905.426	34.710.308
Outras contas a receber		319.262	749.364	Participação nos lucros		2.106.339	2.106.339
Despesas antecipadas		<u>138.928</u>	<u>199.797</u>	Dividendos propostos a pagar	15	19.184.855	19.184.855
				Provisão para contingências	16	1.530.652	1.519.045
Total do ativo circulante		137.648.845	143.804.973	Cauções em garantia		<u>341.651</u>	<u>391.706</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<i>Realizável a longo prazo</i>				Total do passivo circulante			
Tributos a recuperar	8	16.097.809	15.354.690			111.604.941	132.625.804
Tributos diferidos	9	2.583.101	2.574.808	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Adiantamento a fornecedores	10	16.869.926	16.869.926	Financiamentos	13	7.548.331	8.680.581
Depósitos judiciais		<u>1.369.789</u>	<u>1.369.493</u>	Cauções em garantia		<u>831.425</u>	<u>1.055.460</u>
				Total do passivo não circulante			
		36.920.625	36.168.917			8.379.756	9.736.041
Investimentos		2.400	2.400	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Intangíveis	11	<u>165.167.533</u>	<u>163.402.267</u>		17		
				Capital social		121.544.940	121.544.940
		165.169.933	163.404.667	Reserva legal		21.072.044	21.072.044
				Reserva de retenção de lucros		18.737.997	3
Total do ativo não circulante		202.090.558	199.573.584	Dividendos a disposição da AGO		<u>58.399.725</u>	<u>58.399.725</u>
				Total do patrimônio líquido			
						219.754.706	201.016.712
Total do ativo		<u>339.739.403</u>	<u>343.378.557</u>	Total do passivo			
						<u>339.739.403</u>	<u>343.378.557</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

## Demonstração do Resultado do Período

Em 31 de março de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	31/03/2011	31/03/2010
Receita líquida - Venda de gás	18	116.065.992	103.151.398
Receita de construção - CPC 17		<u>7.534.815</u>	<u>9.259.039</u>
		123.600.807	112.410.437
Custo dos produtos vendidos		(84.216.758)	(75.116.338)
Custo de construção - CPC 17		<u>(7.534.815)</u>	<u>(9.259.039)</u>
		(91.751.573)	(84.375.377)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		31.849.234	28.035.060
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas de vendas		(1.625.296)	(850.056)
Despesas administrativas		(3.680.940)	(3.396.706)
Outros resultados operacionais		<u>(694.577)</u>	<u>(699.559)</u>
		(6.000.813)	(4.946.321)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		25.848.421	23.088.739
Receitas financeiras		3.008.102	2.569.927
Despesas financeiras		<u>(462.524)</u>	<u>(1.968.323)</u>
		2.545.578	601.604
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL		28.393.999	23.690.343
Imposto de renda de pessoa jurídica		(7.098.415)	(6.005.975)
Contribuição social sobre o lucro líquido		<u>(2.557.590)</u>	<u>(2.164.311)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>18.737.994</u>	<u>15.520.057</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		<u>1,7432</u>	<u>1,4438</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de março de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Capital Social	Reservas de lucro		Lucro líquido do período	Dividendos a disposição da AGO	Total
		Legal	De retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	121.544.940	17.033.127	3	47.624.609	47.624.609	233.827.288
Lucro líquido do período de 01/01/2010 a 31/03/2010	-	-	-	15.520.057	-	15.520.057
Constituição de reservas	-	-	15.520.057	(15.520.057)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2010</b>	<b>121.544.940</b>	<b>17.033.127</b>	<b>15.520.060</b>	<b>47.624.609</b>	<b>47.624.609</b>	<b>249.347.345</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	121.544.940	21.072.044	3	58.399.725	58.399.725	259.416.437
Lucro líquido do período de 01/01/2011 a 31/03/2011	-	-	-	18.737.994	-	18.737.994
Constituição de reservas	-	-	18.737.994	(18.737.994)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>121.544.940</b>	<b>21.072.044</b>	<b>18.737.997</b>	<b>58.399.725</b>	<b>58.399.725</b>	<b>278.154.431</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de março de 2011 e 2010

(Em Reais)

	31/03/2011	31/03/2010 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	18.737.994	15.520.057
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Amortização	6.402.685	6.915.718
Constituição de provisão para contingências passivas	11.607	161.000
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.611	(250.429)
Constituição de outras provisões	321.828	173.411
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.293)	85.146
Baixa bens do intangível	-	13.595
	<u>25.469.432</u>	<u>22.618.498</u>
Redução (aumento) nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(3.638.181)	(4.295.081)
Tributos a recuperar	(2.907.921)	(2.175.906)
Estoques	45.013	(150.485)
Outras contas do ativo	490.675	(450.407)
Fornecedores	2.411.348	2.308.117
Obrigações tributárias	(20.804.882)	(9.697.932)
Obrigações sociais e trabalhistas	155.419	377.067
Cauções em garantia	(274.090)	113.687
	<u>(24.522.619)</u>	<u>(13.970.940)</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais	946.813	8.647.558
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	<u>(8.489.779)</u>	<u>(8.711.665)</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos	(8.489.779)	(8.711.665)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos	<u>(3.876.550)</u>	<u>(3.862.618)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	(3.876.550)	(3.862.618)
Aumento (redução do caixa e equivalentes)	(11.419.516)	(3.926.725)
Caixa e equivalentes no início do período	<u>108.517.313</u>	<u>96.912.661</u>
Caixa e equivalentes no final do período	<u><u>97.097.797</u></u>	<u><u>92.985.936</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2011

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS, sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade, a todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

O contrato de concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data. A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina – AGESC também é responsável por garantir a execução do contrato, regular, controlar e monitorar as operações de distribuição de Gás Natural em Santa Catarina.

Até março de 2011, foram distribuídos pela SCGÁS 162 milhões de metros cúbicos de gás natural. A partir das 9 unidades denominadas “ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO-ER”, a Companhia fornece o gás natural as suas 2.123 unidades consumidoras, por meio de 897 Km de rede de distribuição.

### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

#### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404-76) – considerando as alterações introduzidas pela Lei nº11.638-07 e Lei 11.941-09 e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### **(i) Vidas úteis de ativos intangíveis e imobilizado**

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

### **e. Demonstração do resultado abrangente**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### f. Demonstração do exercício anterior

	31/12/2010	
	Publicado	Reclassificado
<b>Ativo circulante</b>		
Tributos a recuperar	1.606.935	147.743
<b>Ativo não circulante</b>		
Tributos a recuperar	16.470.306	15.354.690
Tributos diferidos	-	2.574.808
<b>Passivo circulante</b>		
Outras obrigações	1.910.751	-
Cauções em garantia	-	391.706
Provisão para contingências	-	1.519.045

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

#### a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

##### i. Venda de gás

As receitas são apuradas pelo regime da competência e compreendem os montantes recebidos em troca da venda de gás natural à distribuidoras e consumidores.

##### ii. Receita de construção – CPC 17

Em decorrência da adoção do CPC 17, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor, não apresentando impacto no resultado da SCGÁS.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em Reais)*

### **b. Instrumentos financeiros**

#### **i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **(a) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### **(b) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em Reais)*

### ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos da dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

### iii. Capital social

#### (a) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### (b) Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### ***c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa***

Constituída em montante suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber. A Administração tem por prática provisionar os títulos vencidos por período superior a 90 (noventa) dias.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### **d. Intangível**

#### **i. Reconhecimento**

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. O ativo intangível é mensurado pelo custo de aquisição e instalação, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

#### **ii. Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte do item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são amortizados.

As taxas de amortização utilizadas para os ativos amortizados são:

Tubulações	10% ao ano, pelo método linear.
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10% ao ano, pelo método linear.
Sistemas e equipamentos de informática	20% ao ano, pelo método linear.
Equipamentos e móveis administrativos	10% ao ano, pelo método linear.
Equipamentos de transporte	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% ao ano, pelo método linear.
Sistema de gestão	80% ao ano, pelo método linear.
Software	20% ao ano, pelo método linear.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **e. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### *f. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido e a contribuição social corrente e diferida. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data e apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em Reais)*

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### ***g. Demais passivos circulantes e não circulantes***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### ***h. Variação cambial transporte (ajuste de resultado)***

A variação cambial do transporte de gás do período atual é amortizada no período seguinte a razão de 1/12 avos, conforme entendimento firmado entre as companhias de gás e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras em 2001, cujos efeitos são repassados aos clientes.

Até 31 de dezembro de 2007 os valores a serem amortizados eram apresentados, em montantes iguais, no Balanço Patrimonial dentro do Ativo e Passivo Circulantes. A partir de 1º de janeiro de 2008 a Companhia passou a controlá-los em contas de compensação que não figuram no Balanço Patrimonial de publicação. Em 31 de março de 2011, a variação cambial do transporte a ser amortizada perfazia o montante de R\$365 mil (R\$984 mil em 31 de dezembro de 2010).

### ***i. Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo do estoque inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições.



# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em Reais)*

### *j. Redução ao valor recuperável (impairment)*

O intangível e outros ativos não circulantes são revistos anualmente buscando identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, quando eventos ou alterações indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Neste caso, o valor recuperável é calculado para verificar a ocorrência de perda. Havendo perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## **4 Gerenciamento de risco financeiro**

### *Visão geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de câmbio
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras intermediárias.

### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas do saldos em aberto, bem como cobranças nos casos necessários.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em Reais)*

No caso dos consumidores o risco de crédito é baixo devido à pulverização da carteira.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais.

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### ***Risco de câmbio***

A Companhia está sujeita ao risco cambial no empréstimo junto ao BNDES, o qual tem um dos subcréditos corrigidos pela Cesta de Moedas, a qual é determinada pelo custo médio de captação do BNDES no mercado financeiro internacional.

O montante dos empréstimos bancários da Companhia que são corrigidos pela Cesta de Moedas é de R\$64.744.

### ***Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer face a este risco.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

## **5 Instrumentos financeiros por categoria**

### **a. Classificação**

	<u>31/03/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Avaliados ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Avaliados ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos		18.708.059		19.149.540
Aplicações financeiras de liquidez imediata	78.389.738		89.367.773	
Contas a receber de clientes		37.040.052		33.405.482
<b>Passivos</b>				
Fornecedores		65.245.778		62.834.430
Financiamentos		12.990.052		16.866.602

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### b. Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos de incorrer em perdas por conta de flutuações em taxas de juros, ou outros indexadores.

Abaixo está demonstrado os montantes que estão sujeitos a tais riscos:

Descrição	Montantes expostos	Taxa
Aplicações financeiras	78.389.738	CDI
Empréstimos e financiamentos	12.925.308	TJLP
Empréstimos e financiamentos	64.744	TJLP + variação cambial
Adiantamento a fornecedores	16.869.926	M <sup>3</sup> do gás natural

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2011	31/12/2010
Caixa	5.250	8.011
Bancos conta movimento	18.702.809	19.141.529
Aplicações financeiras (a)	<u>78.389.738</u>	<u>89.367.773</u>
	<u>97.097.797</u>	<u>108.517.313</u>

O saldo dos bancos conta movimento têm por objetivo o pagamento das faturas de gás natural com vencimento em meses subsequentes.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### a. Aplicações financeiras

<b>Instituição</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Banco do Brasil	100% CDI	36.843.440	39.101.233
Caixa Econômica Federal	99,5% a 100,4% CDI	40.260.770	49.013.058
Caixa Econômica Federal	100% CDI	<u>1.285.528</u>	<u>1.253.482</u>
		<u>78.389.738</u>	<u>89.367.773</u>

A aplicação com a Caixa Econômica Federal, FIC Esp. RF, no montante de R\$1.285.528 (R\$1.253.482 em 31 de dezembro de 2010), é vinculada as operações de financiamento com o BNDES e está classificada no ativo circulante devido ao resgate estar previsto para o exercício corrente, conforme nota explicativa nº 13.

## 7 **Contas a receber de clientes**

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Distribuição de gás canalizado	37.725.415	34.087.235
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(685.363)</u>	<u>(681.753)</u>
	<u>37.040.052</u>	<u>33.405.482</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado para recuperação de créditos considerados duvidosos.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A seguir apresenta-se o contas a receber em 31 de março de 2011, segregado pela faixa de idade dos saldos:

	A vencer	< 90 dias	>90 dias < 180 dias	> 180 dias < 360 dias	> 360 dias	Total
Cientes	<u>36.823.214</u>	<u>216.838</u>	<u>2.788</u>	<u>152.311</u>	<u>530.264</u>	<u>37.725.415</u>
	<u><u>36.823.214</u></u>	<u><u>216.838</u></u>	<u><u>2.788</u></u>	<u><u>152.311</u></u>	<u><u>530.264</u></u>	<u><u>37.725.415</u></u>

### a. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Montante
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	681.753
Provisão constituída no período	<u>3.610</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<u><u>685.363</u></u>

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 8 Tributos a recuperar

	31/03/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS sobre ativo fixo	-	16.097.809	-	15.354.690
IRPJ e CSLL antecipados	1.756.506	-	-	-
IRRF sobre aplicações financeiras	556.039	-	129.919	-
Outros	-	-	17.824	-
	<u>2.312.545</u>	<u>16.097.809</u>	<u>147.743</u>	<u>15.354.690</u>

Os impostos a recuperar apresentados no não circulante correspondem aos créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição de gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação destes.

Em 2000, a COPAT – Comissão Permanente de Assuntos Tributários da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização destes créditos. A Companhia entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância. Em 11 de janeiro de 2011 foi julgado improcedente no Tribunal de Justiça de Santa Catarina – TJSC e a Companhia interpôs recurso especial, o qual ainda pende do julgamento de admissibilidade. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo da Companhia.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 9. Tributos diferidos

	31/03/2011	31/12/2010
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para contingências passivas	520.422	516.475
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	233.023	231.796
Aluguel de faixas domínio	789.828	710.921
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	<u>1.039.828</u>	<u>1.115.616</u>
	<u>2.583.101</u>	<u>2.574.808</u>

O diferimento das faixas domínios são decorrentes da apropriação dos valores a pagar a Auto Pista Litoral Sul, que não estão sendo quitados junto a mesma. O não pagamento está sendo discutido na esfera administrativa, em virtude da Auto Pista Litoral Sul impor valores considerados pela Companhia como exorbitantes. Por se tratar de serviço público e essencial, o gás tem sido transportado por meio dos gasodutos localizados nas faixas de domínio de propriedade daquela empresa.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos a recuperar no montante de R\$1.039.828 em 31 de março de 2011 (R\$1.115.616 em 31 de dezembro de 2010) são decorrentes das mudanças previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

### 10 Adiantamento a fornecedores

O montante de R\$16.869.926 (idem em 31 de dezembro de 2010) apresentado em adiantamento a fornecedores refere-se a diferença entre os volumes de gás adquiridos e efetivamente distribuídos conforme Aditivo Contratual de 02 de fevereiro de 2007, firmado com a fornecedora de gás natural – Petrobras.

De acordo com o referido contrato a Companhia deve adquirir a quantidade mínima diária de 1.900.000 m<sup>3</sup>. A medição de tal utilização se dá anualmente, sendo que o aditivo supramencionado convencionou o exercício como tendo início no dia 1º de abril e término em 31 de março.



# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Assim, quando apurado diferença positiva entre a garantia diária e a quantidade de gás efetivamente comprado durante o exercício a Companhia passa a ter a obrigatoriedade de pagar à Petrobras o valor correspondente a esta diferença.

A quantidade paga e não consumida poderá ser recuperada nos anos remanescentes do contrato, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 10 (dez) anos.

A SCGÁS em 31 de março de 2011 possui o montante de R\$16.869.926 (idem em 31 de dezembro de 2010) que será compensado em 10 (dez) anos. A previsão para início da compensação, segundo estudos efetuados pela Companhia, se dará a partir de 2013.

### 11 Intangível

	Taxa anual de amortização	31/03/2011	31/12/2010
Terrenos	-	363.990	363.990
Tubulações	10%	256.585.047	252.389.006
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10%	60.591.710	60.525.369
Sistemas e equipamentos de informática	20%	3.143.812	3.142.922
Equipamentos e móveis administrativos	10%	1.326.890	1.298.599
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	405.368	405.368
Sistema de gestão	80%	1.157.840	1.017.278
Software	20%	1.389.781	1.434.580
Intangível em andamento	-	21.987.372	17.884.918
		<u>346.951.810</u>	<u>338.462.030</u>
(-) Amortização acumulada		<u>(181.784.277)</u>	<u>(175.059.763)</u>
		<u>165.167.533</u>	<u>163.402.267</u>

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

A movimentação ocorrida no primeiro trimestre de 2011 se deu como segue:

	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/03/2011
Terrenos	363.990	-	-	-	-	363.990
Tubulações	118.949.614	-	(4.738)	4.200.779	(5.010.226)	118.135.429
Aparelhos, máquinas e equipamentos	23.412.269	12.183	-	54.157	(1.304.969)	22.173.640
Sistemas e equipamentos de informática	611.593	28.292	-	-	(27.344)	612.541
Equipamentos e móveis administrativos	1.172.055	890	-	-	(178.088)	994.857
Benfeitorias em imóveis de terceiros	278.898	-	-	-	(4.054)	274.844
Sistema de gestão	169.468	94.165	-	46.397	(159.727)	150.303
Software	559.462	1.598	-	(46.397)	(40.106)	474.557
Intangível a amortizar	17.884.918	8.357.390	-	(4.254.936)	-	21.987.372
	<u>163.402.267</u>	<u>8.494.518</u>	<u>(4.738)</u>	<u>-</u>	<u>(6.724.514)</u>	<u>165.167.533</u>

Todos os bens da Companhia, de acordo com o contrato de concessão, serão reversíveis ao poder concedente no término do mesmo, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários à determinação dos montantes do prévio pagamento de indenização devido a Companhia.

Em virtude das taxas de amortização no término da concessão os ativos já estarão totalmente amortizados. Desta forma, de acordo com as orientações da Interpretação Técnica 01 (ICPC01), na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias todos os bens estão classificados no Intangível.

Conforme a orientação do CPC nº 05 (OCPC 05), o ativo intangível decorrente de ativos fixos da concessão, deve, se possível, ser amortizado em função dos benefícios econômicos futuros que a Companhia estima gerar com sua utilização. Em virtude disto e do determinado no Contrato de Concessão para o cálculo da tarifa para distribuição do gás canalizado, a Companhia amortiza os bens da concessão com a taxa de 10% ao ano. Cumpre destacar que o prazo de concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 28 de março de 1994.

De acordo com o CPC 04, o Sistema de Gestão e Softwares estão sendo amortizados de acordo com o número de períodos que deverão ser usufruídos os benefícios econômicos.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 12 Fornecedores

	31/03/2011	31/12/2010
Fornecedor de Gás - Petrobras	59.332.866	55.414.417
Fornecedores de materiais e serviços	5.912.912	7.420.013
	<u>65.245.778</u>	<u>62.834.430</u>

### 13 Financiamentos

Tipo	Encargos financeiros	Vencimento	31/03/2011		31/12/2010	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES 1	4% ao ano mais TJLP e variação cambial	15/04/2011	912.722	-	3.657.022	-
BNDES 2	4% ao ano mais TJLP	15/11/2013	4.528.999	7.548.331	4.528.999	8.680.581
			<u>5.441.721</u>	<u>7.548.331</u>	<u>8.186.021</u>	<u>8.680.581</u>

A garantia do financiamento do BNDES 1 está vinculada aos recebíveis da Companhia pelo fornecimento de gás, através de uma conta especial junto a Caixa Econômica Federal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. A garantia do financiamento BNDES 2 é a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 14 Obrigações tributárias

	31/03/2011	31/12/2010
Imposto de renda pessoa jurídica	7.104.513	25.565.731
Contribuição social sobre o lucro	2.559.785	4.553.618
Cofins a recolher	1.258.883	1.237.964
Pis a recolher	273.310	268.768
ICMS a recolher	2.523.259	2.755.485
Outros	185.676	328.742
	<u>13.905.426</u>	<u>34.710.308</u>

### 15 Dividendos propostos a pagar

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou o montante de R\$19.184.855 de dividendos propostos a pagar, referente aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o resultado apurado do exercício findo naquela data.

Os dividendos adicionais foram aprovados pela Assembléia Geral Ordinária em data posterior ao primeiro trimestre de 2011 e por isto até 31 de março de 2011 tais valores foram mantidos no patrimônio líquido da Companhia.

Em maio de 2011 serão pagos 50% dos dividendos destinados (obrigatório e adicionais), e os demais possuem expectativa de pagamento para outubro de 2011.

### 16 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidas judicialmente. Com base no CPC 25 e na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essas contingências no montante de R\$ 1.530.652 (R\$1.519.045 em 31 de dezembro de 2009) que possuem risco de perda classificado como provável.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

Adicionalmente, a Companhia possui registrada, até 31 de março de 2011, na rubrica de “Outras Contas a Receber”, o montante de R\$ 130.696 (idem em 31 de dezembro de 2010) proveniente de gastos decorrentes com a calamidade pública ocasionada pelas fortes chuvas ocorridas no último trimestre de 2008. A Companhia busca ressarcir esses gastos por meio da sua apólice de seguro contratada com a Itaú Seguros.

### 17 Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2011, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 10.749.497 ações, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2010), assim distribuídas:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc	1.827.415	-	1.827.415
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	824.128	3.583.165	4.407.293
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	824.128	3.583.165	4.407.293
Infraestrutura de Gás para a Região Sul - Infragás	107.496	-	107.496
	<u>3.583.167</u>	<u>7.166.330</u>	<u>10.749.497</u>

Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e Estatuto Social da SCGÁS. Os dividendos a disposição da AGO estão evidenciados em conta do Patrimônio Líquido, conforme estabelecido pelo ICPC 08.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 18 Receita líquida – Venda de gás

Em atendimento ao CPC 26, a Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada a partir da Receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da Receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/03/2011	31/12/2010
Receita bruta de distribuição de gás	147.996.611	133.442.573
Receita de construção - CPC 17	<u>7.534.815</u>	<u>9.259.039</u>
	155.531.426	142.701.612
<b>Deduções da receita bruta</b>		
ICMS sobre vendas	(15.776.126)	(15.558.231)
ICMS - ST	(2.704.715)	(2.630.785)
PIS sobre vendas	(2.399.150)	(2.158.763)
COFINS sobre vendas	<u>(11.050.628)</u>	<u>(9.943.396)</u>
	(31.930.619)	(30.291.175)
	<u><u>123.600.807</u></u>	<u><u>112.410.437</u></u>

A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção destes. Assim, em conjunto com as demais receitas, estão sendo apresentadas as receitas de construção do período.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão, do CPC 17 – Contratos de Construção e do CPC 30 – Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruirão os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### 19 Partes relacionadas

O controle da Companhia é compartilhado entre Celesc Distribuição S.A., Petrobras Gás S.A. – Gaspetro e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

#### a. Transações com partes relacionadas

As transações entre as partes relacionadas compreendem os saldos a receber e a pagar decorrentes de operações comerciais de compra e venda de gás natural por empresas pertencentes a Petrobras Brasileiro S.A.

<b>Composição dos saldos</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber BR Distribuidora	1.725.725	1.713.484
<b>Ativo não circulante</b>		
Adiantamento fornecedor de gás - Petrobrás	16.869.924	16.869.924
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedor de gás - Petrobrás	<u>59.332.866</u>	<u>55.414.417</u>
	<u><u>77.928.515</u></u>	<u><u>73.997.825</u></u>

# Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

### b. Remuneração – Conselho de Administração, Fiscal e Diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores, estão demonstradas a seguir:

	31/03/2011	31/03/2010
Conselho de administração	20.142	19.440
Conselho fiscal	14.580	14.758
Administradores	<u>117.399</u>	<u>112.538</u>
	<u>152.121</u>	<u>146.736</u>

## 20 Seguros

A companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações.

As premissas de risco adotadas, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações intermediárias, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*